

Banco Industrial do Brasil S.A.

**Relatório sobre a revisão das
Demonstrações Financeiras
Intermediárias**



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	7
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações de resultados abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – SETEMBRO DE 2022

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (“Banco ou “BIB”) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Intermediárias e Individuais, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2022, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, e atendendo também grandes empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 90% de operações de atacado e 10% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 129,8% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 12,9%.

Desempenho

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 65,3 milhões no acumulado de nove meses de 2022, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) anualizado de 13,2%. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 675,4 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 4,6 bilhões, representando aumento de 1,8% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 4,8 bilhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 0,6% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market*, encerrou o período com um volume de R\$ 4,0 bilhões, conforme nota explicativa nº 8. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 613,6 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a

prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações

As captações do Banco Industrial do Brasil totalizaram R\$ 5,3 bilhões ao final do período, representando crescimento de 12,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo (CDB, LCA, LCI e LF) e interfinanceiros. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 4,0 bilhões, representando crescimento de 13,2% em relação ao mesmo período de 2021.

Governança Corporativa

Administração: o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O

monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos: Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma

gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes as referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, estão disponíveis no site Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Recursos Humanos

O Banco Industrial do Brasil encerrou o período com 310 colaboradores. Desse total, 3 são através de programa social e 36 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba3 (Global) / A+ (Local) / Perspectiva Estável
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 / *Disclosure*: Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial do Brasil e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Ao
Acionista e ao Conselho de Administração do
Banco Industrial do Brasil S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem os balanços patrimoniais individuais, em 30 de setembro de 2022, as respectivas demonstrações individuais do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual do Banco em 30 de setembro de 2022, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o período de nove meses findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

São Paulo, 11 de novembro de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027685/O-0 'F' SP

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Fernando', written over a horizontal line.

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Banco Industrial do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	09.2022	12.2021	Passivo	Nota	09.2022	12.2021
Disponibilidades	4	<u>67.627</u>	<u>94.383</u>	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		<u>5.352.098</u>	<u>5.298.469</u>
Instrumentos financeiros		<u>5.968.345</u>	<u>5.797.335</u>	Instituições financeiras	17	1.774.462	1.882.427
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	930.846	784.854	Outros clientes	17	3.562.996	3.415.148
Títulos e valores mobiliários	6	202.419	211.451	Instrumentos financeiros derivativos	7	1.056	615
Instrumentos financeiros derivativos	7	3.176	292	Outros passivos instrumentos financeiro passivos	11	13.584	279
Operações de créditos	8	4.109.233	3.970.620	Provisões		<u>108.198</u>	<u>101.285</u>
Outros instrumentos financeiros	12	722.671	830.118	Contingencias	18	107.253	100.650
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	<u>(44.982)</u>	<u>(30.563)</u>	Outras	18	945	635
Ativo fiscal diferido	13	<u>68.557</u>	<u>57.684</u>	Obrigações fiscais diferidas		2.368	455
Outros Ativos	14	<u>138.424</u>	<u>142.771</u>	Outros passivos	19	122.982	67.647
Investimentos em participações em Controladas	15	21.847	9.937	Patrimônio líquido		<u>675.443</u>	<u>645.916</u>
Imobilizado de uso	16	52.163	50.452	Capital social	20	387.448	387.448
(-) Depreciações e amortizações	16	<u>(10.892)</u>	<u>(8.227)</u>	Reservas	20	307.006	273.165
				Outros resultados abrangentes		(19.011)	(14.697)
TOTAL DO ATIVO		<u>6.261.089</u>	<u>6.113.772</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>6.261.089</u>	<u>6.113.772</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

		Nota			
		3º Trimestre 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado 01/01/2022 à 30/09/2022	3º Trimestre 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado 01/01/2021 à 30/09/2021
Receitas da intermediação financeira		251.991	709.118	220.297	464.084
Operações de crédito	8f	171.970	468.352	115.938	300.008
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	37.100	95.127	11.658	27.653
Resultado de operações de câmbio	11	42.921	145.639	76.188	125.088
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	-	16.513	11.335
Despesas da intermediação financeira		(178.597)	(497.402)	(148.628)	(246.669)
Operações de captação no mercado	17c	(134.241)	(351.995)	(50.926)	(111.740)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(42.708)	(124.275)	(97.702)	(134.929)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	(1.648)	(21.132)	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira		73.394	211.716	71.669	217.415
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(4.839)	(24.957)	(7.055)	(29.954)
Operações de créditos	9	(4.839)	(24.957)	(7.055)	(29.954)
Outras receitas (despesas) operacionais		(42.917)	(97.248)	(34.221)	(96.181)
Receitas de prestação de serviços		3.702	9.136	3.123	8.249
Receitas de tarifas bancárias		2.368	8.512	2.340	5.450
Resultado de participações em controladas	15	749	2.556	509	674
Despesas de pessoal	21	(27.219)	(67.045)	(22.321)	(57.125)
Outras despesas administrativas	22	(14.616)	(39.771)	(11.362)	(30.808)
Despesas tributárias	23	(6.169)	(17.487)	(5.340)	(15.785)
Outras receitas/despesas operacionais	24	(1.732)	6.851	(1.170)	(6.836)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários		25.638	89.511	30.393	91.280
Imposto de renda e contribuição social		(6.678)	(24.170)	(13.065)	(37.520)
Provisão para imposto de renda		(4.312)	(17.326)	(759)	(19.811)
Provisão para contribuição social		(3.688)	(14.349)	(2.035)	(17.593)
Ativo fiscal diferido		1.322	7.505	(10.271)	(116)
Lucro líquido do período		18.960	65.341	17.328	53.760
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		107,03	368,86	97,82	303,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	3º Trimestre 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado 01/01/2022 à 30/09/2022	3º Trimestre 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado 01/01/2021 à 30/09/2021
Lucro líquido do período	18.960	65.341	17.328	53.760
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	2.651	(4.314)	(2.106)	(929)
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	4.095	(7.482)	(540)	2.357
Impostos sobre valor justo	(1.843)	3.367	(2.435)	(3.739)
Variação cambial sobre agência Bahamas	399	(199)	869	453
Resultado abrangente do período	<u>21.611</u>	<u>61.027</u>	<u>15.222</u>	<u>52.831</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Nota	Capital Social				Reserva de reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados	Lucros acumulados
	Capital realizado	Aumento de capital	Capital a realizar	Redução de Capital		Reserva Legal	Reserva Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	372.222	16.300	(2.445)	0	73	29.619	190.044	(12.975)	-
Retificação de Aumento de capital AGE 16/04:									
Reversão do aumento de capital AGE 30/12		(16.300)	2.445						
Aumento de capital AGE 16/04	13.856						(2.930)		
Aumento/Redução de capital AGE 30/09		11.000		(9.630)					
Ajuste JCP	-	-	-		-	-	9.813	-	-
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos	-	-	-		-	-	-	(929)	-
Lucro líquido	-	-	-		-	-	-	-	53.760
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal 20b	-	-	-		-	2.688	-	-	(2.688)
Reservas Estatutárias 20b	-	-	-		-	-	31.072	-	(31.072)
Remuneração do capital próprio 20c	-	-	-		-	-	-	-	(20.000)
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>386.078</u>	<u>11.000</u>	<u>-</u>	<u>(9.630)</u>	<u>73</u>	<u>32.307</u>	<u>227.999</u>	<u>(13.904)</u>	<u>-</u>
Mutações no período	<u>13.856</u>	<u>(5.300)</u>	<u>2.445</u>	<u>(9.630)</u>	<u>-</u>	<u>2.688</u>	<u>37.955</u>	<u>(929)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	387.448	-	-	-	73	33.346	239.746	(14.697)	-
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos								(4.314)	
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	65.341
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal 20b	-	-	-	-	-	3.241	-	-	(3.241)
Reservas Estatutárias 20b	-	-	-	-	-	-	30.600	-	(30.600)
Remuneração do capital próprio 20c	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.500)
Saldos em 30 de setembro de 2022	<u>387.448</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>36.587</u>	<u>270.346</u>	<u>(19.011)</u>	<u>-</u>
Mutações no período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.241</u>	<u>30.600</u>	<u>(4.314)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	09.2022	09.2021
Lucro líquido ajustado no período	94.919	93.472
Lucro líquido do período	65.341	53.760
Depreciações	2.665	2.489
Resultado de participações em controladas	(2.556)	(674)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	24.957	29.954
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M.	(4.314)	(929)
Provisões	6.913	8.679
Impostos diferidos	1.913	193
Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição	(130.782)	(623.151)
Depósitos Interfinanceiros	(84.337)	-
Títulos e Valores Mobiliários	9.032	(51.980)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.884)	(301)
Operações de Crédito	(149.151)	(45.556)
Outros instrumentos financeiros	107.447	(524.343)
Ativos fiscais correntes e diferidos	(10.873)	(1.016)
Outros ativos	(16)	45
Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)	108.964	563.190
Depósitos e demais instrumentos financeiros	53.629	506.283
Outros passivos	74.772	74.804
Impostos pagos	(19.437)	(17.897)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) das Atividades Operacionais	73.101	33.511
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(6.702)	22.369
Aquisição/alienação de investimentos	(9.354)	(776)
Aquisição/alienação de bens não de uso	4.363	16.015
Aquisição/alienação de Imobilizado de uso	(1.711)	7.130
Caixa Líquido (Proveniente) / Aplicado nas Atividades de Financiamento	(31.500)	(11.746)
Remuneração de capital próprio	(31.500)	(20.000)
Reversão/Aumento e Diminuição de capital	-	(1.559)
Ajuste JCP	-	9.813
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	34.899	44.134
Modificações na posição financeira		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	879.237	517.687
No fim do período	914.136	561.821
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	34.899	44.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2022.

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A. (“Banco” ou “BIB”) é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Demonstrações financeiras intermediárias

As Demonstrações financeiras intermediárias, do Banco Industrial do Brasil S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a resolução BCB nº 2/2020.

Conforme Art. 23º da Resolução BCB nº 2/2020 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário.

As Demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

A autorização para a conclusão das Demonstrações financeiras intermediárias foi dada pela Administração em 11 de novembro de 2022.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações financeiras intermediárias são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias a partir da data de aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ativo fiscal diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f. Ativos

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título.

- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos públicos, ações e debêntures estão classificadas na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

- **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46/Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração.

O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das Demonstrações financeiras intermediárias em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, considerando a parte efetiva do hedge, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos

termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as operações cedidas para o Banco sem coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas.

- **Provisões para redução ao valor recuperável de ativos**

É reconhecido como perda o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

- **Investimentos em participações em controladas**

Os investimentos em controladas, nas Demonstrações financeiras intermediárias são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4% (vida útil de 25 anos), 10% (vida útil de 10 anos) e 20% (vida útil de 5 anos) para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

g. Passivos

- **Depósitos e demais instrumentos financeiros**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata die*”.

- **Outros passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações. Para as cíveis o Banco adota a metodologia de média histórica, calculada, levando em consideração as perdas e ganhos dos últimos 36 meses, assim, a perda esperada é mensurada para estes processos de forma agregada.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas Demonstrações financeiras intermediárias, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18); e

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18).

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP") que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O Banco está analisando os impactos, porém não se espera que os mesmos sejam relevantes para as demonstrações financeiras intermediárias.

j. Avais e fianças

Os avais e fianças prestados pela instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros.

De acordo com a resolução do Bacen nº4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

k. Resultado recorrente/não recorrente.

As políticas internas do Banco Industrial do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira". Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que os ganhos de capital auferidos na desmutualização da CIP no montante de R\$4.825 são definidos como não recorrentes e o restante no montante de R\$60.516 em setembro de 2022 o lucro líquido de 30 de setembro de 2021, no montante de R\$53.760 são considerados recorrentes.

4 Disponibilidades

	<u>09.2022</u>	<u>12.2021</u>
Moeda Nacional	489	212
Moeda Estrangeira	<u>67.138</u>	<u>94.171</u>
Total	<u>67.627</u>	<u>94.383</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	<u>09.2022</u>	<u>12.2021</u>
Até 30 dias		
Posição Bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	1.490	700.123
Letras do Tesouro Nacional	465.000	28.000
Notas do Tesouro Nacional	339.998	-
Debentures	<u>2.404</u>	<u>-</u>
Subtotal (1)	<u>808.892</u>	<u>728.123</u>
Posição Financiada		
Letras do Tesouro Nacional	35.000	-
Debentures	<u>2.617</u>	<u>-</u>
Subtotal (2)	<u>37.617</u>	<u>-</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		
Até 30 dias	1.059	-
De 181 a 360 dias	<u>83.278</u>	<u>56.731</u>
Subtotal (3)	<u>84.337</u>	<u>56.731</u>
Total Aplicações interfinanceiras de liquidez (1+2+3)	<u>930.846</u>	<u>784.854</u>
Circulante	<u>930.846</u>	<u>784.854</u>

b. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	3° Trimestre 2022	Acumulado 2022	3° Trimestre 2021	Acumulado 2021
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	28.675	70.273	5.812	14.804
Posição financiada	426	1.176	292	598
Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros	2.644	5.169	838	838
<u>Total</u>	<u>31.745</u>	<u>76.618</u>	<u>6.942</u>	<u>16.240</u>

6 Títulos e valores mobiliários

a. Diversificação por tipo

	09.2022	12.2021
Títulos e valores mobiliários		
Carteira própria	<u>159.520</u>	<u>169.013</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	26.268	19.901
Debêntures	8.827	3.703
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	50.611	47.691
Cotas de Fundos	1.803	1.639
Ações e Cotas	4.832	5.177
Títulos e Valores Mob. Exterior(i)	67.179	90.902
Vinculados à operações compromissadas	<u>5.458</u>	<u>7.086</u>
Debêntures	5.458	7.086
Vinculados à prestação de garantia	<u>37.441</u>	<u>35.352</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	37.441	35.352
Total	<u>202.419</u>	<u>211.451</u>
Circulante	21.159	71.067
Não Circulante	181.260	140.384

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos basicamente por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$37.353 (31/12/2021 – R\$29.010) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$29.826 (31/12/2021 – R\$61.892).

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 - S.A Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

b. Diversificação por prazo

	09.2022	12.2021
Sem vencimento	6.635	6.816
Até 3 meses	743	64.194
A vencer entre 3 e 12 meses	13.781	57
A vencer entre 12 e 36 meses	111.971	84.235
A vencer entre 60 e 180 meses	32.910	24.803
Acima de 180 meses	<u>36.379</u>	<u>31.346</u>
Total da carteira	<u>202.419</u>	<u>211.451</u>
Circulante	21.159	71.067
Não Circulante	181.260	140.384

c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

09.2022	12.2021
Disponíveis para Venda	Disponíveis para Venda

Letras Financeiras do Tesouro – LFT	63.709	55.253
Cotas de Fundos	1.803	1.639
Debêntures	14.285	10.789
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	50.611	47.691
Títulos e Valores Mob. Exterior	67.179	90.902
Ações e Cotas	<u>4.832</u>	<u>5.177</u>
Total da carteira	<u>202.419</u>	<u>211.451</u>

d. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

09.2022			
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	63.877	63.709	(168)
Debêntures (ii)	45.909	14.285	(31.624)
Certificados de Rec. do Agronegócio(ii)	50.611	50.611	-
Cotas de Fundos (i)	1.803	1.803	-
Títulos e Valores Mob. Exterior (i)	75.352	67.179	(8.173)
Ações e Cotas (iii)	<u>4.832</u>	<u>4.832</u>	=
	<u>242.384</u>	<u>202.419</u>	<u>(39.965)</u>

12.2021			
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	55.319	55.253	(66)
Debêntures (ii)	44.224	10.789	(33.435)
Certificados de Rec. do Agronegócio(ii)	47.691	47.691	-
Cotas de Fundos (i)	1.639	1.639	-
Títulos e Valores Mob. Exterior (i)	89.883	90.902	1.019
Ações e Cotas (iii)	<u>5.177</u>	<u>5.177</u>	=
	<u>243.933</u>	<u>211.451</u>	<u>(32.482)</u>

- (i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Títulos e Valores Mobiliários Exterior, e Cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente

disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.

- (ii) O valor de mercado das Debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio, foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.
- (iii) Está incluído nesse nível, os instrumentos de patrimônio (quotas) de outra entidade, classificado como Nível 3.

e. Resultado com títulos e valores mobiliários

	3° Trimestre 2022	Acumulado 2022	3° Trimestre 2021	Acumulado 2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez	31.745	76.618	6.942	16.240
Rendas de aplicações moeda estrangeira	1.409	4.056	584	1.872
Títulos de renda fixa	3.881	14.288	4.103	9.499
Aplicações em fundos de investimentos	65	165	29	42
Total	<u>37.100</u>	<u>95.127</u>	<u>11.658</u>	<u>27.653</u>

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da *B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão*, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários e classificados como nível 1.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de “*hedge*”. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de “*hedge*” necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

	09.2022			
	Valor referencial	Valor de mercado CDI	Valor de mercado IGPM	Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	<u>224.413</u>	<u>244.193</u>	<u>(241.307)</u>	<u>2.120</u>
Total	<u>224.413</u>	<u>244.193</u>	<u>(241.307)</u>	<u>2.120</u>

	12.2021			
	Valor referencial	Valor de mercado CDI	Valor de mercado IGPM	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	<u>66.635</u>	<u>75.148</u>	<u>(70.361)</u>	<u>(323)</u>
Total	<u>66.635</u>	<u>75.148</u>	<u>(70.361)</u>	<u>(323)</u>

Operações de futuro:

	09.2022		12.2021	
	Valor referencial		Valor referencial	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Valor referencial				
Taxa de juros - DI	-	1.631.610	-	1.926.510
Moeda	<u>79.166</u>	<u>81.099</u>	<u>341.953</u>	<u>109.654</u>
	<u>79.166</u>	<u>1.712.709</u>	<u>341.953</u>	<u>2.036.164</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (“*hedge*”) – vide Nota Explicativa nº 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

09.2022				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(23)	2.687	(544)	2.120
Mercado futuro:				
Valor referencial				
Posição comprada	79.166	-	-	79.166
Posição vendida	1.180.146	532.563	-	1.712.709

12.2021				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(73)	(104)	(146)	(323)
Mercado futuro:				
Valor referencial				
Posição comprada	193.971	147.982	-	341.953
Posição vendida	1.479.145	557.019	-	2.036.164

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 - S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	09.2022	12.2021
Letras do Tesouro Nacional	34.458	32.478
Cartas de Fiança	<u>35.000</u>	<u>35.000</u>
Total	<u>69.458</u>	<u>67.478</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	3º Trimestre 2022	Acumulado 2022
Operações de Swap	640	3.512
Contratos futuros	<u>(2.288)</u>	<u>(24.644)</u>
Total	<u>(1.648)</u>	<u>(21.132)</u>

	3º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Operações de Swap	413	271
Contratos futuros	<u>16.100</u>	<u>11.064</u>
Total	<u>16.513</u>	<u>11.335</u>

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- 1- Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2022 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<u>Operação / Carteira protegida</u>	<u>Risco</u>	<u>Instrumento financeiro derivativo</u>	<u>Montante da carteira protegida</u>	<u>Posição (a)</u>
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	1.181.168	(1.144.468)	36.682
Hedge (*) – Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de Juros	<u>(1.631.610)</u>	<u>2.470.589</u>	<u>838.979</u>

- (a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo (R\$ mil)

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Operação de Câmbio</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Operação de Câmbio (risco queda US\$)	(212)	(4.378)	(6.902)
	Dívida (risco aumento US\$)	948	22.792	43.548
	Efeito Líquido	736	18.414	36.646
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	374	9.171	17.981
	Créditos (risco aumento Selic)	(3.158)	(74.801)	(141.892)
	Efeito Líquido	(2.784)	(65.630)	(123.911)
Efeito Líquido TOTAL		(2.048)	(47.216)	(87.265)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	36.682	736	18.414	36.646
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	838.979	(2.784)	(65.630)	(123.911)
Efeito Líquido TOTAL		875.661	(2.048)	(47.216)	(87.265)

8 Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio

a. Diversificação por produto

	09.2022	12.2021
Setor privado:		
Contas garantidas	116.648	89.706
Operações em moedas estrangeiras	585.947	493.663
Capital de giro	1.662.401	1.557.263
Vendor	4.363	9.580
Direitos Creditórios	15.516	15.631
Crédito Consignado	609.166	532.650
CDC Equipamentos	11.142	10.654
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	501.657	685.180
Rendas a receber adiantamentos concedidos (*)	12.772	16.336
Devedores por compra de valores e bens	28.596	42.414
Compra de Ativos (**)	<u>1.075.454</u>	<u>1.219.059</u>

	09.2022	12.2021
Total antes da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>4.623.662</u>	<u>4.672.136</u>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>(44.982)</u>	<u>(30.563)</u>
Total Geral	<u>4.578.680</u>	<u>4.641.573</u>
Circulante	<u>3.425.844</u>	<u>3.512.311</u>
Não Circulante	<u>1.152.836</u>	<u>1.129.262</u>

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica “Outros instrumentos financeiros passivos” (vide Nota Explicativa nº 11).

(**) Essas operações são classificadas sem coobrigações por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.

As operações de crédito de atacado contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas e etc.

b. Diversificação por atividade

	09.2022	12.2021
Setor privado:		
Indústria	1.183.460	1.077.958
Comércio	1.388.481	1.785.470
Intermediários financeiros	9	430
Serviços	1.392.693	1.275.782
Pessoas físicas	<u>659.019</u>	<u>532.496</u>
Total da carteira	<u>4.623.662</u>	<u>4.672.136</u>

c. Diversificação por prazo

	09.2022	12.2021
Setor privado:		
Vencidas	71.854	74.150
A vencer em até 3 meses	1.427.265	2.013.387
A vencer entre 3 e 12 meses	1.960.381	1.447.901
A vencer entre 12 e 36 meses	944.849	852.401

A vencer entre 36 e 60 meses	161.126	175.189
A vencer acima de 60 meses	<u>58.187</u>	<u>109.108</u>
Total da carteira	<u>4.623.662</u>	<u>4.672.136</u>

d. Cessão de crédito

No acumulado de 2022 não foram realizadas operações de cessão e créditos. No acumulado de 2021 foram cedidas operações de créditos sem coobrigação no montante de R\$16.464 com sociedades não ligadas, pelo valor de R\$11.525, que geraram uma perda no montante de R\$4.939.

e. Concentração do crédito

	<u>09.2022</u>		<u>12.2021</u>	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	111.373	2,42%	108.455	2,32%
10 maiores devedores	865.365	18,80%	826.475	17,69%
20 maiores devedores	1.302.836	28,30%	1.309.298	28,02%
50 maiores devedores	2.013.128	43,37%	2.125.428	45,49%
100 maiores devedores	2.627.629	56,86%	2.737.863	58,60%

f. Resultado das operações de crédito

	<u>3º Trimestre 2022</u>	<u>Acumulado 2022</u>	<u>3º Trimestre 2021</u>	<u>Acumulado 2021</u>
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	100.587	278.574	73.483	201.772
Rendas de direitos creditórios	43.354	118.898	26.308	70.547
Rendas de financiamentos	-	-	-	7
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	27.174	66.045	14.089	28.442
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	855	4.835	2.058	8.437
Despesa de cessão de crédito	-	-	-	(9.197)
Total de receitas com operações de crédito	<u>171.970</u>	<u>468.352</u>	<u>115.938</u>	<u>300.008</u>

9 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A movimentação líquida da provisão para perdas esperadas associadas ao risco crédito foi a seguinte:

	<u>09.2022</u>	<u>09.2021</u>
Saldo no início do período	(30.563)	(39.382)

Constituição líquida de provisão	(24.957)	(29.954)
Baixa para prejuízo	<u>10.538</u>	<u>29.978</u>
Saldo no fim do período	<u>(44.982)</u>	<u>(39.358)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

09.2022					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	3.158.170	-	3.158.170	-
A	0,5	1.165.821	-	1.165.821	5.829
B	1,0	162.001	6.911	168.912	1.689
C	3,0	16.909	5.269	22.178	665
D	10,0	38.519	31.327	69.846	6.985
E	30,0	4.157	3.113	7.270	2.181
F	50,0	759	5.089	5.848	2.924
G	70,0	973	2.055	3.028	2.120
H	100,0	<u>4.499</u>	<u>18.090</u>	<u>22.589</u>	<u>22.589</u>
Total da carteira		<u>4.551.808</u>	<u>71.854</u>	<u>4.623.662</u>	<u>44.982</u>
12.2021					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	3.400.657	-	3.400.657	-
A	0,5	996.671	-	996.671	4.983
B	1,0	137.620	3.727	141.347	1.413
C	3,0	31.951	15.078	47.029	1.410
D	10,0	6.998	48.366	55.364	5.536
E	30,0	4.823	8.758	13.581	4.074
F	50,0	1.077	4.571	5.648	2.824
G	70,0	1.614	3.437	5.051	3.535
H	100,0	<u>3.496</u>	<u>3.292</u>	<u>6.788</u>	<u>6.788</u>
Total da carteira		<u>4.584.907</u>	<u>87.229</u>	<u>4.672.136</u>	<u>30.563</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$626 no terceiro trimestre de 2022, acumulado no ano R\$4.606 (R\$2.058 no terceiro trimestre de 2021, acumulado no ano R\$8.437). Foram renegociados créditos no montante de R\$9.432 no terceiro trimestre de 2022 (R\$19.000 no terceiro trimestre de 2021). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito.

10 Outros instrumentos financeiros - Créditos vinculados

Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	09.2022	12.2021
Serviço de compensação (*)	18.137	-
Compulsório reserva PIX	505	594
Compulsório sobre depósito à vista	684	999
Compulsório sobre microcréditos	<u>2.863</u>	<u>2.488</u>
Circulante (Ne12)	<u>22.189</u>	<u>4.081</u>

(*) Cheques e outros papéis remetidos a participantes de sistema de liquidação.

11 Outros Instrumentos financeiros - Carteira de câmbio

	09.2022	12.2021
Câmbio comprado a liquidar	553.632	712.263
Direitos sobre venda de câmbio	5.766	-
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(542)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	<u>12.772</u>	<u>16.337</u>
Total	<u>571.628</u>	<u>728.600</u>
Passivo – Outros instrumentos financeiros passivo		
Câmbio vendido a liquidar	5.762	-
Obrigações por compra de câmbio	509.479	685.458
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(498.786)	(587.308)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	<u>(2.871)</u>	<u>(97.872)</u>
Total	<u>13.584</u>	<u>279</u>

	3° Trimestre 2021	Acumulado 2021	3° Trimestre 2021	Acumulado 2021
Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	55.092	316.752	81.857	234.868
Despesas de câmbio	<u>(12.171)</u>	<u>(171.113)</u>	<u>(5.669)</u>	<u>(109.780)</u>
Total	<u>42.921</u>	<u>145.639</u>	<u>76.188</u>	<u>125.088</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$39.970 em 30 de setembro de 2022 (R\$11.071 em 31 de dezembro de 2021), estão registradas em contas de compensação.

12 Outros instrumentos financeiros

	09.2022	12.2021
Carteira de câmbio (Ne11)	571.628	728.599
Rendas a receber	330	188
Adiantamentos e antecipações	1.129	1.752
Devedores por depósito em garantia	86.101	85.145
Imposto de renda a compensar	19.492	4.654
Opções por Incentivos Fiscais	271	271
Devedores Diversos – País / exterior	11.811	5.281
Créditos vinculados (Ne10)	22.189	4.081
Diversos	<u>9.720</u>	<u>147</u>
TOTAL	<u>722.671</u>	<u>830.118</u>
Circulante	636.570	744.973
Não Circulante	86.101	85.145

13 Ativo fiscal diferido

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social, com acréscimo de 1% para realizações até dezembro de 2022. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

a. Natureza e origem do ativo fiscal diferido

	09.2022			12.2021		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	11.114	8.927	20.041	7.826	6.260	14.086
Marcação a mercado de TVM	9.992	7.993	17.985	8.121	6.496	14.617
Passivo contingente	<u>17.386</u>	<u>13.145</u>	<u>30.531</u>	<u>16.575</u>	<u>12.406</u>	<u>28.981</u>
Total	<u>38.492</u>	<u>30.065</u>	<u>68.557</u>	<u>32.522</u>	<u>25.162</u>	<u>57.684</u>

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de setembro de 2022 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2022	6.521	6.316
2023	8.483	7.231
2024	1.439	1.080

2025	1.363	900
2026	<u>50.751</u>	<u>29.492</u>
	<u>68.557</u>	<u>45.019</u>

(i) Para descontar o ativo fiscal diferido a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de setembro de 2022 (1.07% a.m.);

c. Movimentação do ativo fiscal diferido

	09.2022	12.2021
Saldo no início no período	57.684	59.937
Constituição no período	18.659	19.798
Reversão/realização no período	<u>(7.786)</u>	<u>(22.051)</u>
Saldo no fim no período	<u>68.557</u>	<u>57.684</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>10,15%</u>	<u>8,93%</u>

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

	09.2022		09.2021	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	89.511	89.511	91.280	91.280
Remuneração do capital (JCP)	<u>(31.500)</u>	<u>(31.500)</u>	<u>(20.000)</u>	<u>(20.000)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	58.011	58.011	71.280	71.280
Adições/exclusões	<u>8.795</u>	<u>8.795</u>	<u>(175)</u>	<u>(175)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(4.137)	(4.137)	(2.029)	(2.029)
Créditos baixados como prejuízo	(15.305)	(15.305)	(40.218)	(40.218)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	25.018	25.018	30.109	30.109
Passivos contingentes, cíveis/trabalhistas e fiscal	3.445	3.445	8.950	8.950
Ajuste valor de mercado	(4.252)	(4.252)	(430)	(430)
Lucro exterior	1.582	1.582	1.356	1.356
Doações	2.040	2.040	2.343	2.343
Processo CPMF			(507)	(507)
Outras inclusões/exclusões	404	404	251	251
Base de cálculo	66.806	66.806	71.105	71.105
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 20% (CS) 1% adicional na CS Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	10.021	<u>13.498</u>	10.666	<u>15.623</u>
	<u>6.663</u>		<u>7.092</u>	
Incentivos fiscais	(420)	-	(449)	-
IR/CS Diferidos	1.062	851	107	86
Efeito ajuste JCP Dez/2020	-	-	2.395	1.884
Imposto de renda/contribuição social	17.326	14.349	19.811	17.593

14 Outros Ativos

	<u>09.2022</u>	<u>12.2021</u>
Bens não de uso próprio		
Imóveis	<u>137.451</u>	<u>141.814</u>
Despesas antecipadas		
Despesas antecipadas (i)	<u>973</u>	<u>957</u>
Total	<u>138.424</u>	<u>142.771</u>
Circulante	138.424	142.587
Não circulante	-	184

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas.

15 Investimentos em participações em Controladas

Informações s/ Investimentos	IB DTVM	09.2022			Total
		IB Créditos	Outros		
Capital Social Realizado	4.116	1.483			
Patrimônio Líquido	4.964	4.772			
Lucro/Prejuízo Líquido do trimestre	87	662			
Cotas	683.500	1.482.436			
Participação no Capital - %	99,64	99,99			
Resultado da participação em Controlada	87	662			749
Valor Contábil dos Investimentos	5.032	5.434	11.381(*)		21.847
Operações realizadas em Controladas					
(**)					
Ativo:					
Disponibilidades	55	142			197
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.007	-			5.007
Títulos e Valores Mobiliários	-	7.501			7.501

Informações s/ Investimentos	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	162	226		388
Rendas de Prestação de Serviço	-	1.595		1.595

Informações s/ Investimentos	IB DTVM	12.2021		Outros	Total
		IB Créditos			
Capital Social Realizado	4.116	1.483			
Patrimônio Líquido	4.777	2.672			
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	27	615			
Cotas	683.500	1.482.436			
Participação no Capital - %	99,64	99,99			
Resultado da participação em Controlada	27	615			642
Valor Contábil dos Investimentos	4.796	3.115	2.026(*)		9.937

Operações realizadas em Controladas
(**)

Ativo:				
Disponibilidades	15	201		216
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.791	-		4.791
Títulos e Valores Mobiliários	-	4.728		4.728
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	204	150		354
Rendas de Prestação de Serviço	25	4.048		4.073

(*) Investimento para incentivo fiscais R\$19 (R\$ 19 em dezembro de 2021), títulos patrimoniais R\$184 (R\$184 em dezembro de 2021), ações e cotas R\$11.133 (R\$1.778 em dezembro de 2021) e obras de arte R\$45 (R\$45 em dezembro de 2021).

(**) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

16 Imobilizado de uso

Imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	09.2022		12.2021	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis:					
Terreno	-	13.880	-	13.880	-
Outros:					

Móveis e equipamentos	10	3.876	(1.824)	3.448	(1.640)
Sistema de comunicação	20	408	(285)	403	(278)
Sistema de processamento de dados	20	5.183	(3.379)	4.805	(3.045)
Sistema de segurança	10	71	(71)	71	(71)
Aeronaves/Veículos	20	<u>28.745</u>	<u>(5.333)</u>	<u>27.845</u>	<u>(3.193)</u>
Total		<u>52.163</u>	<u>(10.892)</u>	<u>50.452</u>	<u>(8.227)</u>

17 Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos – Instituições financeiras e outros clientes

a. Diversificação por produto

	09.2022	12.2021
Depósitos à vista	178.525	124.750
Depósitos interfinanceiros	446.277	463.842
Depósitos a prazo	1.593.870	1.848.383
Operações compromissadas	43.863	7.026
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	2.011.039	1.644.393
Empréstimos no exterior (**)	732.102	780.647
Obrigações por repasses no exterior (***)	326.513	420.176
Outros recursos	<u>5.269</u>	<u>8.358</u>
Total	<u>5.337.458</u>	<u>5.297.575</u>

(*) Captações de recursos via Letras Financeiras – LTEL R\$229.301 (31/12/2021 – R\$209.403) com garantia via recebíveis da instituição financeira e Letras Financeiras R\$1.294.074 (31/12/2021 – R\$909.347), Letras de Crédito Imobiliário R\$90.046 (31/12/2021 – R\$89.576), e Letras de Crédito do Agronegócio R\$397.618 (31/12/2021 - R\$436.066).

(**) São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até setembro de 2023.

(***) Em 13 de julho de 2017, o Banco recebeu do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em 30 de junho de 2020, o Banco recebeu mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em dezembro de 2021 o Banco captou um novo empréstimo sênior junto ao DEG e Proparco (Société de Promotion et de Participation Pour la Coopération Economique S.A) no valor de US\$ 40,0 milhões por 7 anos. Os recursos das linhas, são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Todas essas linhas de crédito, exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

	09.2022	12.2021
Sem vencimento	178.525	124.750
A vencer em até 3 meses	1.308.443	1.137.293

A vencer entre 3 e 12 meses	2.082.164	1.919.400
A vencer entre 12 e 36 meses	1.518.140	1.808.610
A vencer entre 36 e 60 meses	143.260	61.913
A vencer entre 60 e 180 meses	<u>106.926</u>	<u>245.609</u>
Total	<u>5.337.458</u>	<u>5.297.575</u>

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	3º Trimestre 2022 Acumulado 2022		3º Trimestre 2021 Acumulado 2021	
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	(17.387)	(43.947)	(7.344)	(14.504)
Depósitos a prazo	(49.181)	(143.064)	(23.583)	(54.322)
Captações no mercado aberto	(551)	(1.585)	(428)	(996)
Letras de crédito do agronegócio	(14.741)	(36.631)	(5.178)	(9.498)
Letras de créditos imobiliários	(2.806)	(7.873)	(1.089)	(2.075)
Letras financeiras	(48.685)	(115.668)	(12.297)	(27.413)
Outros	<u>(890)</u>	<u>(3.227)</u>	<u>(1.007)</u>	<u>(2.932)</u>
Subtotal	<u>(134.241)</u>	<u>(351.995)</u>	<u>(50.926)</u>	<u>(111.740)</u>
Operações de empréstimos e repasses				
Despesa obrigações banqueiro exterior	(29.120)	(110.687)	(72.415)	(109.639)
Obrigações por repasses no País	-	-	-	(3)
Obrigações por repasses no exterior	<u>(13.588)</u>	<u>(13.588)</u>	<u>(25.287)</u>	<u>(25.287)</u>
Subtotal	<u>(42.708)</u>	<u>(124.275)</u>	<u>(97.702)</u>	<u>(134.929)</u>
Total	<u>(176.949)</u>	<u>(476.270)</u>	<u>(148.628)</u>	<u>(246.669)</u>

18 Provisões

O Banco Industrial é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

O Banco, com base na opinião de seus assessores legais, não espera a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

Existem 9 casos de reclamações trabalhistas (15 casos – R\$4.968 em dezembro de 2021) e 50 de ações cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$1.375 e R\$9.700, respectivamente.

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<u>09.2022</u>	<u>12.2021</u>
Provisão para Contingências	<u>107.253</u>	<u>100.650</u>
Trabalhistas	18.969	15.885
Outras contingências fiscais (*)	73.371	70.214
Cíveis (**)	14.913	14.551

(*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$216.102 (R\$157.249 em 31 de dezembro de 2021).

	<u>09.2022</u>	<u>12.2021</u>
Garantias Prestadas		
Vinculados a licitações, leilões	93	5.210
Fornecimento de mercadorias	71.938	39.483
Dist. de TVM por Oferta Pública	-	12.500
Processos judiciais	73.969	68.359
Fianças bancárias	<u>70.102</u>	<u>31.697</u>
Total	<u>216.102</u>	<u>157.249</u>

Provisão para garantias prestadas

Vinculados a licitações, leilões	-	19
Fornecimento de mercadorias	295	104
Dist. de TVM por Oferta Pública	-	63
Processos judiciais	348	337
Fianças bancárias	<u>302</u>	<u>112</u>
Total	<u>945</u>	<u>635</u>

c. Movimentação das provisões

	12.2021	09.2022			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para Contingências	<u>100.650</u>	<u>3.446</u>	=	<u>3.177</u>	<u>107.273</u>
Trabalhistas	15.885	3.084	-	-	18.969
Outras cont. fiscais	70.214	-	-	3.177	73.391
Cíveis	14.551	362	-	-	14.913
Provisão p/ garantias prestadas	<u>635</u>	<u>310</u>	=	=	<u>945</u>
Total Provisão	<u>101.285</u>	<u>3.756</u>	=	<u>3.177</u>	<u>108.218</u>

	12.2020	12.2021			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para Contingências	<u>91.257</u>	<u>8.824</u>	=	<u>569</u>	<u>100.650</u>
Trabalhistas	11.808	4.077	-	-	15.885
Outras cont. fiscais	69.645	-	-	569	70.214
Cíveis	9.804	4.747	-	-	14.551
Provisão p/ garantias prestadas	687	-	(52)	-	635
Total Provisão	<u>91.944</u>	<u>8.824</u>	<u>(52)</u>	<u>569</u>	<u>101.285</u>

19 Outros passivos

	09.2022	12.2021
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	503	1.044
Sociais e estatutárias	9.350	6.800
Fiscais e previdenciárias	<u>38.122</u>	<u>15.402</u>
Tributos sobre lucros a pagar	29.762	9.459
Impostos e Contribuições a recolher	8.360	5.943
Negociação e intermediação de valores	12	4.852
Provisão para pagamentos a efetuar	19.850	16.685
Credores diversos – país / exterior	55.142	22.381
Diversas	<u>3</u>	<u>483</u>
Total	<u>122.982</u>	<u>67.647</u>
Circulante	<u>122.982</u>	<u>67.647</u>

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2022, o capital social de R\$387.448 (31/12/2021 – R\$387.448) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas, sendo 117.604.977 ordinárias, pelo valor nominal de R\$3,282829 e 59.540.196 preferenciais, pelo valor nominal de R\$6,484308. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

Reserva de lucro - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 30 de setembro de 2022 foi de R\$3.241 (31/12/2021 – R\$3.748). O saldo da reserva legal em 30 de setembro de 2022 atingiu o montante de R\$36.587 (31/12/2021 – R\$33.346).

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 30 de setembro de 2022 foi de R\$30.600 (31/12/2021 – R\$50.087). O saldo da reserva estatutária em 30 de setembro de 2022 atingiu o montante de R\$270.346 (31/12/2021 – R\$239.746).

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

No acumulado de 2022 foi deliberada a distribuição da remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$31.500 (R\$28.000 distribuídos no ano 2021).

21 Despesas de pessoal

	3º Trimestre 2022	Acumulado 2022	3º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	(1.452)	(4.045)	(1.424)	(4.186)
Benefícios (i)	(3.507)	(10.203)	(3.024)	(8.961)
Encargos Sociais	(3.782)	(10.241)	(2.984)	(8.536)
Proventos	(18.383)	(42.334)	(14.794)	(35.194)
Outros	(95)	(222)	(95)	(248)
Total	<u>(27.219)</u>	<u>(67.045)</u>	<u>(22.321)</u>	<u>(57.125)</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

22 Outras despesas administrativas

	3º Trimestre 2022	Acumulado 2022	3º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Água, Energia e Gás	(160)	(556)	(163)	(490)

Aluguéis	(1.870)	(4.187)	(414)	(1.293)
Comunicações	(482)	(1.382)	(661)	(1.964)
Manutenção e Conservação de Bens	(805)	(1.688)	(932)	(2.222)
Material	(120)	(283)	(87)	(285)
Processamento de Dados	(2.559)	(7.602)	(2.189)	(6.279)
Promoções e Relações Públicas	(588)	(2.448)	(898)	(1.876)
Publicações	(58)	(73)	(83)	(335)
Seguros	(63)	(118)	(54)	(134)
Serviços do Sistema Financeiro	(298)	(1.323)	(248)	(1.203)
Serviços de Terceiros	(3.359)	(8.699)	(2.631)	(6.283)
Serviços Técnicos Especializados	(2.952)	(7.511)	(1.821)	(3.998)
Transportes	(73)	(198)	(68)	(208)
Viagens	(183)	(472)	(175)	(315)
Outras Despesas Administrativas	(139)	(566)	(76)	(1.434)
Amortização e Depreciação	(907)	(2.665)	(862)	(2.489)
Total	<u>(14.616)</u>	<u>(39.771)</u>	<u>(11.362)</u>	<u>(30.808)</u>

23 Despesas Tributárias

	3º Trimestre 2022	Acumulado 2022	3º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Tributos Federais/Municipais	(374)	(1.240)	(570)	(1.522)
ISS	(313)	(982)	(207)	(632)
Cofins	(3.680)	(10.417)	(3.536)	(10.928)
Pis	(598)	(1.692)	(574)	(1.776)
Outros	<u>(1.204)</u>	<u>(3.156)</u>	<u>(453)</u>	<u>(927)</u>
Total	<u>(6.169)</u>	<u>(17.487)</u>	<u>(5.340)</u>	<u>(15.785)</u>

24 Outras Receitas / Despesas Operacionais

	3º Trimestre 2022	Acumulado 2022	3º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Outras receitas operacionais	<u>1.110</u>	<u>13.133</u>	<u>3.370</u>	<u>5.233</u>
Variações monetárias	1.090	3.314	587	1.298
Lucro na alienação de valores e bens	-	1.025	1.744	2.896
Ganho de Capital - CIP	-	8.774	-	-
Outras	20	20	1.039	1.039
Outras despesas operacionais	<u>(2.842)</u>	<u>(6.282)</u>	<u>(4.540)</u>	<u>(12.069)</u>
Provisões Contingências	(724)	(3.467)	(3.172)	(8.950)
Variações monetárias passivas	-	(251)	-	-
Garantias financeiras prestadas	(59)	(59)	-	(56)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(53)	(453)	(140)	(500)
Doações	(2.000)	(2.046)	(1.010)	(2.345)
Outras	(6)	(6)	(218)	(218)

	3º Trimestre 2022 Acumulado 2022		3º Trimestre 2021 Acumulado 2021	
Total	<u>(1.732)</u>	<u>6.851</u>	<u>(1.170)</u>	<u>(6.836)</u>

25 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 12,9% em 30 de setembro de 2022 (13,5 % em 31 de dezembro de 2021).

	Conglomerado	
	09.2022	12.2021
Patrimônio de referência	<u>675.443</u>	<u>634.934</u>
Patrimônio de referência nível I	<u>675.443</u>	<u>634.934</u>
Patrimônio de referência (a)	<u>675.443</u>	<u>634.934</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	367.885	330.819
RWAcam – câmbio	8.045	3.574
RWAjur – mercado	7.691	6.123
RWAopad - operacional	36.058	34.671
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>419.679</u>	<u>375.187</u>
Margem (a- b)	<u>255.764</u>	<u>259.747</u>
IRRBB – Risco da carteira bancária	(80.296)	(76.710)
Margem (a- b)	<u>175.468</u>	<u>183.037</u>
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>5.245.987</u>	<u>4.689.837</u>
Índice de Basileia (a/c)	<u>12,9%</u>	<u>13,5%</u>

Por meio da Resolução nº 4.783/20 do Bacen, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP- Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do COVID-19:

1,25% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021;

1,625% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2021 a 30 de setembro de 2021;

2,00% sobre o RWA, no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022; e,

2,5% sobre o RWA, a partir de 1º de abril de 2022.

26 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As Demonstrações financeiras intermediárias são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

	09.2022		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	4.623.662	4.935.312	311.650
Passivos			
Depósitos e captações	4.224.704	4.278.746	(54.042)
Recursos de repasses	326.513	350.662	(24.149)
Total			<u>233.459</u>

	12.2021		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	4.672.136	5.005.779	333.643
Passivos			
Depósitos e captações	4.076.576	4.118.621	(42.045)
Recursos de repasses	420.176	451.252	(31.076)
Total			<u>260.522</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco em novos contratos de características similares. As feridas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou penhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

27 Transações com partes relacionadas

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº15 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas).

Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debentures com partes relacionadas totalizam R\$55.097 em 30 de setembro de 2022 (R\$53.733 em 31 de dezembro de 2021), cujas taxas estão entre 90% a 110% do DI, com prazos de vencimento até outubro de 2025. Limite de crédito no montante de R\$30.000 da TLMC Participações e Incorporação LTDA, e R\$4.220 da River Part e Incorporação LTDA, operações de crédito no montante R\$3.150 da Camacorp Visão Gráfica LTDA, R\$91 Inst. De Ensino Sup. Indaiatuba LTDA, R\$16.004 da River Participação e Incorporação 30 de setembro de 2022 (R\$4.165 da Camacorp Visão Gráfica LTDA e R\$122 Inst. De Ensino Sup. Indaiatuba em 31 de dezembro de 2021), as operações de crédito estão de acordo com a resolução do Bacen 4.693/18.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros. (art. 6º do Estatuto Social do Banco). No terceiro trimestre de 2022, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$1.452 (R\$1.424 no terceiro trimestre de 2021).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

28 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de Demonstrações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Chubb Seguros Brasil S.A, com vigência de 17 de junho de 2022 a 17 de junho de 2023, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

29 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

30 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	09.2022	12.2021
No início do período	<u>879.237</u>	<u>517.687</u>
Caixa e equivalentes de caixa	879.237	517.687
No final do período	<u>914.136</u>	<u>879.237</u>
Caixa e equivalentes de caixa	914.136	879.237

As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto e em moeda estrangeira), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

31 Gerenciamento de riscos

Os processos de gerenciamento de riscos foram implantados com base nas determinações do Banco Central do Brasil, recomendações dos Acordos de Basiléia I, II e III e melhores práticas de mercado, levando em consideração a estrutura, a natureza e a complexidade das atividades da Instituição. O detalhamento dos procedimentos, papéis e responsabilidades encontra-se descrito em políticas específicas, as quais devem abordar, minimamente, a identificação dos riscos, sua avaliação, monitoramento, controle e mitigação, ou os requisitos estabelecidos pelos órgãos reguladores, quando especificados.

Para o devido gerenciamento dos diversos eventos de risco aos quais o Banco está exposto na execução de suas atividades, foram instituídas classes de riscos, estabelecidas segundo suas características predominantes, sendo elas: Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco Operacional, Risco Socioambiental. Além desses o Banco estabeleceu outros tipos de abordagens de controles, observando os seguintes aspectos: Solvência, Rentabilidade, Gestão de Continuidade de Negócios, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e acompanhamento de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement - RAS*).